

Prazo. O fim das obras estava previsto para o segundo semestre deste ano, mas o prazo pode mudar

Quatro imóveis impedem a duplicação da Fernando Ferrari

Até agora, já foram realizadas 49 desapropriações; as últimas dependem de uma decisão judicial

CARLA NASCIMENTO
cnascimento@redgazeta.com.br

■ Apenas quatro imóveis impedem o andamento das obras de duplicação da Avenida Fernando Ferrari, em Vitória. A prefeitura admite que a demora no

processo de desapropriação pode alterar a data prevista para a entrega do serviço – que seria o segundo semestre deste ano.

Outros 49 imóveis do trecho já foram desapropriados, por meio de acordos com a prefeitura ou por decisão judicial. A posse dos imóveis restantes pela prefeitura – dois em cada lado da pista – está sendo avaliada pela Justiça.

Ontem, foi finalizada a

demolição parcial de uma padaria na avenida. O secretário municipal de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera, informa que o próximo passo é demolir parte de um prédio na região. “Mas, antes, os engenheiros precisam fazer uma avaliação técnica para garantir a integridade da estrutura que não será demolida”, explica.

O secretário ressalta que as obras de duplicação da

avenida só serão retomadas depois da conclusão de todas as desapropriações. “Durante as obras, temos que passar a rede de água e esgoto, fazer calçadas, cicloviárias. Não é um serviço que pode ser interrompido porque faltam algumas desapropriações. Parte dos imóveis foram desapropriados por meio de acordo. Mas esses (os últimos quatro) dependem de um processo judicial. Não dá

para prever prazo”, afirma.

PROJETO

Até agora, foram gastos R\$ 6,8 milhões com a desapropriação dos imóveis que estão no último trecho da obra, que vai da antiga colchoaria Paris até a Praça de Goiabeiras. A previsão é que o valor chegue a R\$ 9 milhões. A execução da obra deve ficar em torno de R\$ 10 milhões.

O projeto de duplicação da Avenida Fernando Ferrari foi

anunciado em 2004, como parte do programa Transcol III. Além da ampliação da pista, o projeto inclui a construção do viaduto que dá acesso à Ufes, a nova Ponte da Passagem, novas calçadas, ciclovia, baias de ônibus e canteiro central, além da retirada das passarelas.

Em outubro do ano passado, 19 processos de desapropriação do último trecho ainda estavam sendo resolvidos na Justiça.

AJ16777

Entenda o processo

■ **INÍCIO.** A ampliação da Avenida Fernando Ferrari foi anunciada em 2004, como parte do programa Transcol III

■ **PROJETO.** Prevê três pistas em cada lado da via, ciclovia, baia exclusiva para ônibus, projeto de iluminação, calçada, projeto de drenagem

■ **VALOR.** Na última etapa da obra, o gasto previsto é de R\$ 10 milhões

■ **DESAPROPRIAÇÕES.** O

último trecho – que vai da área duplicada até a Praça de Goiabeiras – prevê 53 desapropriações. O valor estimado a ser gasto com os imóveis é de R\$ 9 milhões. Até agora, já foram pagos R\$ 6,8 milhões

■ **PRAZO.** A última estimativa era que a obra fosse concluída até o segundo semestre deste ano, mas a prefeitura informa que esse prazo depende da desapropriação dos quatro imóveis restantes